

memória

em destaque

Alceu José Torres Marques

Procurador-Geral de Justiça de 2008 a 2012

Responsável pela implantação do planejamento estratégico do MPMG, Alceu Torres Marques buscou aproximar o MPMG da sociedade civil

Natural de Belo Horizonte, Alceu José Torres Marques bacharelou-se, em 1985, concomitantemente, em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

Entrou para o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em agosto de 1987, exercendo a função de promotor de Justiça em Açucena, Guanhães, Contagem e Belo Horizonte. Como procurador de Justiça, atuou, de 1997 a 1999, nos processos civis de competência originária junto ao Tribunal de Alçada. Foi presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP) no biênio 2001/2003. Depois disso, exerceu até 2002 o cargo de diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) do MPMG.

No biênio 2005/2006, foi procurador-geral de Justiça adjunto institucional, e entre 2008 e 2012 foi procurador-geral de Justiça por dois mandatos consecutivos. Responsável pela implantação do planejamento estratégico do MPMG, Alceu Torres Marques buscou, nas duas gestões, a aproximação do MPMG com a sociedade civil, com a criação da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) e a implantação de projetos voltados para o empoderamento popular, como o *MP Itinerante*, o *Projeto minas* e o *Projeto gerais*. Também buscou fortalecer a estrutura de combate à criminalidade.

Depois disso, coordenou o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, do Patrimônio Histórico e Cultural e da Habitação e Urbanismo (Caoma) por quase dois anos, cargo que deixou ao aceitar, em abril de 2014, o convite para assumir a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

